

Fórum dos Governadores discute saída para déficit previdenciário

O secretário da Fazenda, Giovani Feltes, representou o governador José Ivo Sartori em reunião do Fórum Permanente de Governadores que ocorreu nesta terça-feira (11), em Brasília, quando foram discutidas saídas para o rombo dos regimes previdenciários. Uma das propostas em análise é a criação de um Fundo Federativo para financiar o déficit de cada estado ou até mesmo a assumir o pagamento das aposentadorias. "De longe o déficit previdenciário é o nosso maior problema em termos de equilíbrio das contas, devendo chegar a R\$ 9 bilhões neste ano", ressaltou Feltes.



Pela proposta em discussão, este novo fundo de caráter nacional seria constituído por ativos e recebíveis dos estados, entre eles dívidas de impostos parcelados e os próprios recursos do Comprev, uma espécie de câmara de compensação quando o servidor se aposenta pelo Estado depois de contribuir por um período maior para o Regime Geral de Previdência Social (RGPS). "Ainda estamos numa fase inicial, mas sem dúvida é uma saída para as dificuldades financeiras que a grande maioria dos estados atravessa neste momento", observou o secretário.

Durante o encontro dos governadores, Feltes observou que o governo gaúcho já implantou a Aposentadoria Complementar. "Foi uma medida corajosa e fundamental diante de um déficit crescente nos últimos", relatou. Em 2015, a diferença entre as contribuições e o gasto com os inativos chegou a R\$ 8,4 bilhões.

O Rio Grande do Sul compromete ao redor de 28% da sua Receita Corrente Líquida (RCL) com o déficit do setor,

ao passo que a média nacional é de 12%. "Somos o Estado em pior situação também nesta área, mas certamente todos os demais terão graves problemas em seguida", acrescentou o secretário.

// Estradas federais

Após o encontro dos governadores, Feltes manteve uma rápida audiência com o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, para tratar do pedido de reabertura do processo de ressarcimento pelos investimentos em estradas federais há quase 30 anos. Ficou marcada uma reunião para a próxima segunda-feira (17), no Ministério dos Transportes, com a participação do grupo formado por técnicos do Estado e da União.

A finalidade é fazer a avaliação técnica e jurídica sobre o processo que busca o ressarcimento pelas obras em estradas federais, entre os anos de 1987 e 1990, durante o Governo Pedro Simon. No final de 2002, o ex-governador Olívio Dutra chegou a assinar um termo de quitação com o Ministério dos Transportes, recebendo à época um repasse de R\$ 258 milhões. Avaliações internas da Secretaria da Fazenda indicam que os valores a serem ressarcidos chegaria a R\$ 2 bilhões.

BNDES suspende financiamentos a empreiteiras investigadas pela Lava Jato

O BNDES anunciou na terça-feira (11) a suspensão de pagamento de US\$ 4,7 bilhões para 25 contratos de financiamento no exterior de empresas de engenharia e construção investigadas pela Operação Lava Jato. Os repasses estão suspensos desde maio. A medida atendeu à ação civil pública movida pela Advocacia-Geral da União (AGU).

Os projetos suspensos envolvem financiamentos para exportações de serviços de engenharia das empresas Odebrecht, OAS, Queiroz Galvão, Camargo Corrêa e Andrade Gutierrez para países como Argentina, Cuba, Venezuela, Guatemala, Honduras, República Dominicana, Angola, Moçambique e Gana.

Construção civil RS mostra sinais de reversão do cenário recessivo no RS



No segundo trimestre de 2016, o setor de construção civil interrompeu uma sequência de oito trimestres consecutivos de queda. As perspectivas para o setor são o destaque da capa da Carta de Conjuntura FEE de outubro, divulgada nesta terça-feira (11) pelos pesquisadores da Fundação de Economia e Estatística (FEE) Jefferson Colombo e Fernando Cruz. "O prognóstico para o desempenho do setor da construção civil no RS nos próximos meses sugere que a intensa e duradoura recessão que atingiu o setor está próxima do fim, mas que o aquecimento do setor será gradual", sinaliza Colombo.

VENDE-SE

Fábrica de Móveis, aceita-se carro no negócio. Diversas máquinas, caminhonete e pavilhão com 300m², aluguel barato (direto com proprietário). Interessados tratar pelos fones: (51) 9764.7001 ou (51) 9983.4594

